



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA POLITÉCNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA INDUSTRIAL



Rua Professor Aristides Novis, nº 02 – Federação – EP/UFBA, 6º andar
CEP 40.210-630 – Salvador - Bahia
Tel: 3283-9800– Fax: 3283-9800 – e-mail: pei@ufba.br – url: <http://www.pei.ufba.br>

COMENTÁRIOS – AVALIAÇÃO DOCENTE 2014-2016 Cursos
Doutorado, Mestrados Acadêmico e Profissional

Com base nas Resoluções PEI-02/17 e PEI-02/14 (www.pei.ufba.br) que estabelecem os critérios para a manutenção de credenciamento e transição entre categorias de docentes nos cursos de Mestrado Acadêmico-Doutorado e Mestrado Profissional, e também nos dados de produção e orientações concluídas referentes ao triênio de avaliação 2014-2016, as seguintes observações merecem destaque:

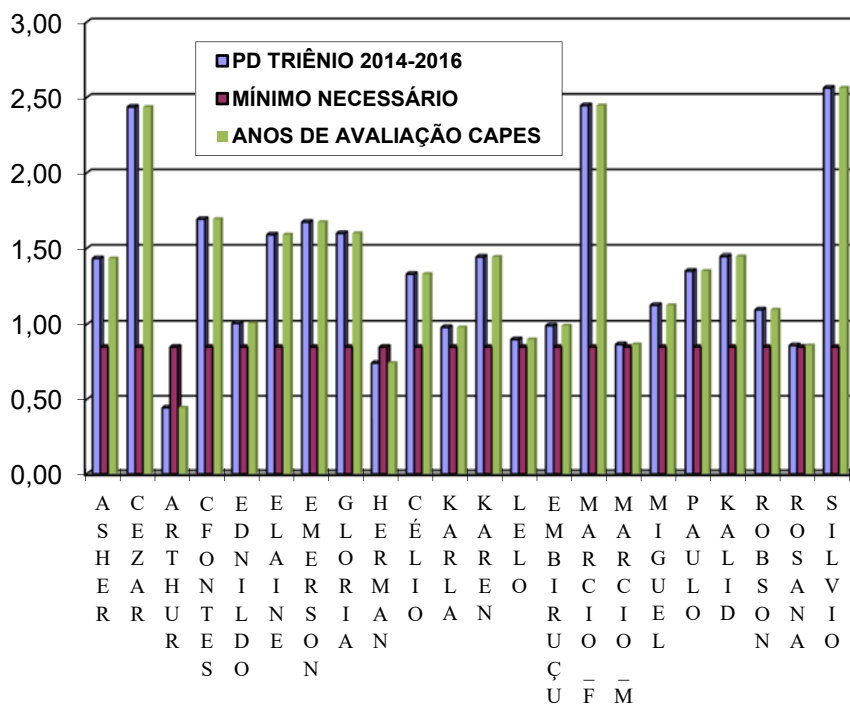
- Para o cálculo do índice de produção de cada docente foi considerada toda a produção do período 2014-2016, com base no *Qualis* atualizado da Capes;
- Todos os docentes atendem aos itens I, II e III do § 2º do Art. 8º que dizem respeito à prática de ensino, aderência de projetos de pesquisa em relação às linhas de pesquisa do Programa e prática de orientação ou co-orientação;
- Os docentes Cristiano Fontes, Carlos Arthur, Marcio Nascimento, Karen Pontes, Marcelo Embiruçu e Marcus Americano (este último Mestrado Profissional) atuaram como coordenadores do PEI ou ocuparam Cargo de Direção dentro ou fora da UFBA ao longo de pelo menos um ano durante o triênio 2014 a 2016. Conforme o § 3º do Art. 8º foi dado a cada um deles uma pontuação adicional na produção de pesquisa equivalente a um terço da pontuação mínima necessária no triênio;
- A pontuação do Programa (PQD) referente apenas aos anos que compõem a avaliação do Programa na CAPES (2014 a 2016) foi de **1,26**. Conforme a alínea *f* do item IV do § 2º do Art. 8º, a pontuação mínima (publicações em periódicos) para cada docente referente ao triênio de avaliação 2014-2016 deverá ser igual a **0,85**;
- Dois docentes permanentes dos cursos acadêmicos (mestrado acadêmico e doutorado) obtiveram ao longo do triênio 2014-2016 um índice de produção qualificada (PQD) anual MENOR que o mínimo exigido (0,85). Dois docentes do Mestrado Profissional obtiveram ao longo do triênio 2014-2016 um índice de produção qualificada (PQD) anual MENOR que o mínimo exigido (0,42).
- O índice QTP (produção técnica do Programa) obtido para o triênio 2014-2016 foi de **0,64** o que elimina a necessidade de pontuação mínima por docente referente à produção técnica conforme alínea *e* do item VI do § 2º do Art. 8º;
- Em relação às orientações concluídas, os cursos acadêmicos tiveram uma pontuação igual a **1,29** (ORI – indicador de orientação, item 3.1 dos critérios de

avaliação da CAPES – Eng. III). Este valor classifica o Programa como BOM em relação a este item. Neste caso a pontuação mínima anual referente à quantidade de orientações concluídas é de **0,66** (conforme alínea *f* do item VII do § 2º do Art. 8º);

- Os docentes Márcio Martins e Francisco Gaudêncio (este último apenas mestrado profissional) se credenciaram no Programa na categoria de permanente em 2015 e 2017, respectivamente. Desta forma, não deve ser considerado para este o limite mínimo de orientações concluídas.

O gráfico em seguida apresenta os índices de produção docente baseados em produção científica (periódicos) de cada docente nos cursos acadêmicos. Vale ressaltar que o triênio considerado (2014-2016) faz parte do quadriênio de avaliação da CAPES (2013-2016) o que implica dizer que a pontuação do docente no triênio corresponde a anos de avaliação da Capes.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO DOCENTE 2014-2016



ÍNDICE DE PRODUÇÃO DOCENTE 2014-2016 - MESTRADO PROFISSIONAL

